

ACABOU O INFERNO ASTRAL

SANDRO LIMA

DA EQUIPE DO CORREIO

Ao comemorar ontem o aniversário de 61 anos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que não espera golpe baixo da oposição até o dia da votação. Recepcionado por cerca de 500 militantes petistas na entrada do Palácio da Alvorada logo às 8h30, Lula afirmou que a percebe quando há tentativas de manipulação com falsas informações. "Acho que não há espaço para isso (jogo baixo). Acho que o povo brasileiro está consciente do que está acontecendo. As pessoas vão percebendo o que é verdade e o que não é", disse. Lula afirmou ter recebido milhares de cartas de pessoas humildes: "O conteúdo das cartas é de uma força tão grande que não acho que essas pessoas possam ser manipuladas".

Lula chegou bem humorado ao dia que marcou o fim do inferno astral, período de 30 dias antes do aniversário, marcado por turbulências na vida pessoal, segundo os astrólogos. Perguntado se já estava com a mão na taça, em referência à larga vantagem apontada pelas últimas pesquisas, Lula foi cauteloso. "Nada está deci-

dido. Há uma posição importante, mas acho que tem que esperar domingo, às 5 horas da tarde", afirmou. Vestindo um moletom do Senac, Lula chegou à festa organizada pelo PT-DF acompanhado da primeira-dama, dona Marisa. Em uma tenda, foi recepcionado por um grupo de crianças com um bolo. Os militantes tinham nas mãos bandeiras do PT, faixas e balões vermelhos.

As crianças cantaram parabéns para o presidente, que comeu um confeito com formato da estrela vermelha do PT. Lula cortou o primeiro pedaço do bolo e deu para a primeira-dama. Após os parabéns, disse que queria como presente apenas saúde.

"Peço a Deus saúde. Se ele me der saúde, o resto a gente conquista. Agora é trabalhar e cada vez mais comemorar os 62, os 63 (anos) e se Deus me ajudar, atingir a idade do Oscar Niemeyer, Dona Canô e das pessoas que passaram dos 90", disse Lula.

Carro oficial

Além dos militantes, estavam presentes os ministros da Justiça, Márcio Thomaz Bastos; da Defesa, Waldir Pires; do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias; das Cidades, Márcio Fortes; e das Relações Exteriores, Celso Amorim. Com exceção do chanceler, todos os ministros foram à festa com carro oficial. Amorim optou

por evitar polêmica e foi ao evento de carona no veículo da esposa. A Comissão de Ética Pública recomendou que os ministros evitem utilizar carros oficiais em eventos de campanha, apesar de o uso ser permitido por questões de segurança. Integrantes da campanha do presidente Lula no Distrito Federal estavam presentes na festa, tais como o ex-ministro Agnelo Queiroz (PCdoB), o deputado federal Sigmaringa Seixas e os deputados distritais Chico Vigilante e Arlete Sampaio.

INTIMAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi intimado ontem para se defender da suspeita de que cometeu irregularidades na confecção de quase 1 milhão de cartilhas que divulgava ações do governo. Parte dessas cartilhas, cuja impressão custou R\$ 11,7 milhões, foi entregue ao PT para serem distribuídas a eleitores. A juíza Candice Lavocat Galvão Jobim, da 2ª Vara Federal de Brasília, determinou a citação de Lula e do chefe do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) da Presidência, Luiz Gushiken, para que apresentem as defesas. Também receberam citação a empresa Duda Mendonça e Associados Propaganda, do ex-publicitário do presidente Duda Mendonça. O Tribunal de Contas da União (TCU) também apura o caso.

José Varella/CB



EM CLIMA DE FESTA NO ALVORADA, LULA PEDIU SAÚDE PARA CHEGAR À IDADE DE OSCAR NIEMEYER E DONA CANÔ